

## Parâmetros biológicos de *Euschistus heros* (Hemiptera: Pentatomidae) em cultivares de soja com característica de tolerância a percevejos

Joicy Sampaio Moraes<sup>1</sup>; Adeney de Freitas Bueno<sup>2</sup>;  
Carlos Alberto Arrabal Arias<sup>2</sup>; Clara Beatriz Hoffmann-Campo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IDR-Paraná, Londrina, PR, Brasil. joicysampaio159@gmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Soja.

### Resumo

*Euschistus heros* (Fabricius, 1794) (Hemiptera: Pentatomidae) é uma das principais pragas da cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill) e tanto adultos como ninfas, podem causar danos à cultura de soja. O controle dessa praga é, em geral, realizado com inseticidas, mas algumas populações de insetos têm apresentado resistência aos princípios ativos disponíveis no mercado. Na busca por alternativas, a Embrapa Soja desenvolveu genótipos de soja com a tecnologia denominada Block<sup>®</sup> que apresentam tolerância a percevejos. Para determinar os parâmetros biológicos de *E. heros*, foram utilizados cinco genótipos com tecnologia Block<sup>®</sup> (BRS 523; BRS 539; BRS 391; BRS 543 RR; BRS 1003 IPRO), uma linhagem com característica de tolerância (BRB15-243.036) e dois padrões de ciclo e produtividade (BRS 284; BRS 399 RR), além de Dowling (cv. dos EUA resistente ao pulgão da soja), foi instalado um ensaio no campo, em covas, com as plantas cobertas por tela. A infestação foi realizada com 15 ninfas de *E. heros* no 2<sup>o</sup> instar (N2). Ao chegarem na fase adulta, os insetos foram transferidos para o laboratório para pesagem e separação por sexo. O maior número de adultos emergidos ocorreu quando os insetos se alimentaram com BRS 523 em comparação com BRS 391, BRB15-243.036 e Dowling, que causaram maior mortalidade. As fêmeas atingiram maior massa corpórea em relação aos machos e os insetos alimentados com BRS 539 e Dowling ganharam maior peso médio. O período de desenvolvimento de N2 a adulto, foi mais prologado quando os insetos se alimentaram em Dowling e BRS 391 do que aqueles alimentados com BRS 543 RR, BRS 1003 IPRO e BRS 399 RR. Os dados sugerem que antibiose é o mecanismo de resistência de BRS 391 e Dowling, cujas sobrevivências foram menores e tempos de desenvolvimento mais prolongados. Entretanto, como os percevejos alimentados com Dowling adquiriram mais peso, não é possível afirmar que o mecanismo de defesa dos genótipos de soja estudados seja somente em decorrência da antibiose.

**Termos para indexação:** Soja Block; percevejos; MIP